



FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE
Comitê Executivo Estadual
Monitoramento das Demandas
de Assistência à Saúde



ATA DE REUNIÃO

Aos seis dias do mês de novembro de 2019, às oito horas e quarenta minutos, reuniram-se na sala de audiência do antigo Tribunal do Júri I, sita no andar térreo do prédio do Palácio da Justiça Desembargador Clenon de Barros Loyola, os ora nominados: Eduardo Perez Oliveira, José Rodrigues C. Filho, Cláudio Marcio Rocha, Sandro Rodrigues R. Batista, Tatiana Accioly Fayad, Marlon Mochnacz, Natália Furtado Maia, Cíntia de Carvalho Pimenta, Ana Paula C. Carneiro, Andreia Alcântara Borba, Marília Cláudia Carvalhais Teixeira, Sueza Abadia de Souza Oliveira, Michelle B. A. de Sousa, Ariana Vieira Nunes Caixeta, Karina D' Ambruzzo, Alessandro Magalhães, Alessandra R. A. Lima e eu, Fabiana Aparecida dos Santos Carvalho. O Dr. Eduardo fez a abertura da reunião cumprimentou os presentes e passou a palavra para o Dr. Alessandro Magalhães, secretário de saúde de Aparecida de Goiânia que foi convidado pelo Cosems para fazer uma apresentação sobre como acontecem as pactuações entre os municípios para a oferta de serviços de saúde no Estado de Goiás. O Dr. Alessandro colocou-se à disposição para esclarecer todas as dúvidas no decorrer da apresentação, explanou inicialmente os gastos em saúde no estado de Goiás nos últimos anos e o Dr. Eduardo questionou se os valores apresentados já incluíam os valores referentes a gastos judicializados, o Dr Alessandro respondeu que sim. Seguiu-se a apresentação com esclarecimentos sobre planejamento e financiamento no SUS nas esferas municipal e estadual, trouxe informações relevantes sobre a gestão do fundo municipal de saúde. A Sr^a Marília retomou a uma fala da última reunião em que se foi pautado a dificuldade da não execução de serviços pactuados mesmo



FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE
Comitê Executivo Estadual
Monitoramento das Demandas
de Assistência à Saúde



após o repasse de recursos e solicitou maiores esclarecimentos sobre o assunto. Dr. Cláudio fez uma fala breve sobre a dificuldade histórica nos repasses financeiros relacionados as internações hospitalares e que o Tribunal de Contas do Estado (TCE/GO) já vem a algum tempo acompanhando de perto essa demanda e questiona como obter melhor aproveitamento dos recursos de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Dr. Alessandro explica que existe uma diferença entre gestão e gerência e citou como exemplo a relação entre Goiânia e Estado onde o Estado tem a gerência das unidades e Goiânia tem a gestão do sistema colocando o Estado na condição de um “ente privado” em relação à Goiânia e outros municípios e essa relação é formalizada por um Protocolo de Cooperação entre entes Públicos com remuneração pela tabela SUS. Dr. Cláudio fez questionamentos sobre os contratos de Gestão dos Hospitais Estaduais no âmbito do monitoramento da produção. Iniciou-se um debate sobre os sistemas de monitoramento de produções de serviços em especial as AIHs. Dr. Alessandro afirma a necessidade de se rever urgentemente a Programação Pactuada e Integrada (PPI) e justifica que a atual ainda é de 2012, explicou também a diferença entre pactuações por abrangência e referência e a importância das redes de atenção. A Dr^a Andréia informa sobre as dificuldades enfrentadas pelo Hospital das Clínicas (HC/UFG/GO) na oferta de serviços e citou como exemplo o fechamento do Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF), e informou sobre uma reunião já agendada entre a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS/Goiânia) e o Ministério Público Federal (MPF) para o próximo dia 14 de novembro de 2019. O Dr. Eduardo sugere constar em ATA uma moção de apoio a SMS de Goiânia, considerando o risco aos relevantes serviços de saúde prestados à população pelo CEROF e o impacto negativo da suspensão das atividades, para que seja entregue ao MPF na oportunidade da reunião, aprovada por unanimidade. A Dr^a Sueza fala da necessidade de transparência das informações de serviços pactuados e executados pelas unidades e pontua que existe uma grande



FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE
Comitê Executivo Estadual
Monitoramento das Demandas
de Assistência à Saúde



dificuldade de acesso a essas informações nos atuais sistemas de informações que tais dados não são acessíveis a toda população. A Dr^a Karina sugere que as promotorias das cidades solicitem às Secretarias Municipais de Saúde a carteira de serviços oferecidos pelo município, informou a todos sobre um evento organizado pelo Ministério Público que contou com a participação de representantes das entidades: Conasems, Cosems, representantes do Estado e das 18 regiões de saúde do estado e Ministério da Saúde, e nesse encontro foi levantada a proposta da criação de um Grupo de Trabalho (GT) envolvendo os diversos entes (representantes do Estado, Município, Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas do Município, Conselho Estadual de Saúde e Ministério Público) para fazer um mapeamento da oferta de serviços de saúde e a necessidade e demanda de cada município, a exemplo de uma experiência exitosa de Santa Catarina. O Dr. Eduardo pontua a importância da criação do GT e ressalta aos presentes que um dos objetivos deste comitê é apontar possíveis soluções para os problemas identificados e não apenas debater as dificuldades identificadas no dia a dia dos serviços sem proposta de soluções. Dr. Alessandro pontua que a regionalização da oferta pode desfinanciar serviços já ofertados em alguns municípios e isso precisa ser considerado também e encerra a apresentação/debate elogiando o este fórum reafirmando a importância do mesmo o SUS. Dr. Eduardo agradece a presença e solicita que em breve o Dr. Alessandro possa retornar a este comitê para falar sobre como as decisões judiciais chegam aos gestores. Dr. Eduardo solicita aos presentes que o comitê se reúna novamente no próximo dia 22 de novembro, às 10 horas em local ainda a definir, para receber o Dr. Mário Gusmão representante do Ministério da Saúde e coordenador de demandas judiciais do Conselho Nacional de Justiça. Dr^a Marília informa que tem várias demandas concretas para passar a este comitê entretanto, com o avançar do horário, ficara para outro momento, contou que o Cosems está organizando um congresso cuja temática central é a judicialização. Dr. Eduardo informa que o



FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE
Comitê Executivo Estadual
Monitoramento das Demandas
de Assistência à Saúde



NatJus/GO está se organizando para atender em regime de plantão nos feriados e recessos. Encerrada a reunião, foi por mim Fabiana Carvalho a redação da presente Ata estando todos os signatários de acordo.

Lista de Presença - Reunião do Comitê de Saúde - 06 de novembro de 2019.

Nº	Nome	Local que Representa	Contato telefônico	Assinatura
1.	Jose Rodrigues, C. Filho	OAB	99914-7172	Rodrigues
2.	Klaudio Márcio Rocha	TCE/GO	9.92411592	Klaudio
3.	Sandro R R Batista	SESI GO	992212992	Sandro
4.	Cahana Acely Fayad	Operadoras	999831575	Cahana
5.	Moulan Machado	AGU/PU/GO	98249.5007	Moulan
6.	Wátálio Furtado Maia	IPASGO/ PGE	98191 - 3101	Wátálio
7.	Cintia de Carvalho Pimenta	IPASGO	99301-7049	Cintia
8.	Cma Paula C. Corneio	SM SIGYN	981978531	Paula
9.	Andréia Alcântara Barbosa	SM SIGYN	985136865	Andréia
10.	Marília Claudia Corvalho	COSEMS	982705820	Marília
11.	Luiz Otávio de Aguiar Oliveira	SBFFC	98161 5079	Luiz
12.	Fabiana Aparecida dos Santos	NAT-JUS	62981440043	Fabiana
13.	P. MULLER S. S. de Lencastre	DPE - GO	(21) 98186-0030	P. Muller
14.	Alizana Vieira	PGE - GO	(61) 98124-8125	Alizana
15.	Karina D'Abruzzo	MPEGO - SAÚDE	(68) 98126.2485	Karina
16.	Susandro Magalhães	SMS - Cecamã	(62) 999878745	Susandro
17.	Alessandra R. A. Lima	SES - GO	3201-3828	Alessandra
18.	Elendo Corrêa	7260	029745-7772	Elendo
19.				
20.				